



Águas Claras nasceu para ser um bairro seguro e espaçoso

O bairro começa a ser revitalizado com a construção de obras de infra-estrutura

Águas Claras nasceu em 1992, no segundo governo Joaquim Roriz, com a proposta de ser um bairro seguro e espaçoso. Localizado numa área de 808 hectares, foi projetado para abrigar 160 mil habitantes. Com zoneamento de pontos comerciais distribuídos de forma mais flexível e vasta área verde - são 22 m² para cada habitante - Águas Claras é o primeiro bairro do Distrito Federal, sem que isso signifique a perda da funcionalidade das cidades-satélites.

Atualmente, nele residem 10 mil habitantes. Os pioneiros investiram na promessa de um bairro com facilidade de transporte e uma infra-estrutura de Primeiro Mundo.

Segundo a Secretaria de Habitação e Desenvolvimento Urbano do Distrito Federal, Águas Claras foi criada para desafogar a demanda por unidades habitacionais no Plano Piloto. Por meio de um bairro moderno e organizado, o Governo do Distrito Federal (GDF) pretende atender a classe média que procura um imóvel próximo ao Plano Piloto a um preço acessível.

Asfalto

De acordo com Jader Barbosa, subadministrador de Águas Claras, já foram concluídos 150 mil metros de asfalto e dentro de

um ano mais 100 mil metros de asfalto vão facilitar o tráfego no bairro. Com a execução das obras de pavimentação, a Subadministração espera implementar de vez o projeto de iluminação pública que viabilizará a ocupação total do bairro. Foram iluminadas recentemente as avenidas Castanheiras e Pau Brasil. Está em execução a instalação nas ruas do Ipê Amarelo, 19 Sul e todas as ruas das quadras 301 e 104.

A principal queixa dos moradores de Águas Claras - e um dos motivos de indecisão de pos-

síveis investidores - é a precariedade do saneamento básico. Barbosa garante que o problema já está sendo sanado com a construção de uma estação elevatória, que será suficiente para atender a uma população de 25 mil habitantes.

Segundo a Companhia de Saneamento do DF (Caesb), a estação deverá estar concluída até setembro e, dentro de dois anos, será feita a ampliação conforme o crescimento da demanda. O custo desta primeira etapa é de R\$ 905 mil. O sistema de esgoto já tem implantados 16

quilômetros de rede nas principais vias. Mas enquanto a estação elevatória não é concluída, os dejetos são recolhidos em caminhões-fossa.

Para Eliana Klarmann, subsecretária de Urbanismo e Preservação do Distrito Federal, Águas Claras será em breve uma excelente área não só para o investimento, mas como moradia, devido aos vários acessos que estão sendo projetados. As novas vias vão facilitar o trânsito, e o desenvolvimento econômico da cidade virá como consequência, observa Eliana.

Gabarito

O projeto de Águas Claras tem uma nova maneira de tratar as áreas residenciais no DF quanto à altura dos edifícios. Por meio do chamado "quoeficiente de aproveitamento", Eliana diz que é possível chegar a soluções mais criativas que embelezam a cidade, a diferenciam do Plano Piloto e possibilitam a inclusão de mais residências no mesmo terreno.

O quoeficiente de aproveitamento leva em consideração fatores como abastecimento d'água. Os prédios que poderão ter mais de 20 andares ficam na área central do bairro. À medida que se afastarem do centro, os edifícios devem ter sua altura reduzida.

Compromissos do GDF

(Projeto para Águas Claras)

- Construção do viaduto da EPTG
- Duplicação da Av. Vicente Pires
- Construção do balão de acesso a Águas Claras
- Construção da via ligando o bairro ao Guará
- Conclusão das redes de água e esgoto
- Conclusão da implantação da iluminação pública
- Conclusão das obras de pavimentação
- Implantação de projeto de programação visual e sinalização
- Execução do projeto do parque ecológico
- Melhoria da limpeza urbana e coleta de lixo
- Criação de postos de segurança e de saúde

Fonte: Terracap